



Uma ação de combate ao crime realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) resultou na detenção de quatro pessoas na manhã de quarta-feira (15), durante fiscalização na BR-381, no município de Carmo da Cachoeira. Entre os envolvidos estão servidores públicos municipais que utilizavam uma caminhonete oficial da Prefeitura de Buritizeiro para transportar mercadorias estrangeiras sem documentação fiscal.

SEGURANÇA 8

BURITIZEIRO

PRF flagra uso de veículo da Prefeitura para transporte ilegal de mercadorias

MINAS 4

Minas Gerais registra mais de 35 mil novas empresas no primeiro trimestre

AGRO 5

Governo de Minas e Sociedade Rural intensificam articulações para a 52ª Expomontes em Montes Claros

CIDADE 7

Montes Claros se fortalece como capital do Norte de Minas e revela riquezas naturais

Cidade combina crescimento industrial, tradição cultural e ecoturismo com destaque para o Parque da Lapa Grande



No encontro entre o cerrado e o sertão mineiro, Montes Claros segue ampliando sua relevância econômica e social sem abrir mão das tradições culturais que moldam sua identidade. Conhecida como "Princesa do Norte", a cidade se destaca como um dos principais polos do interior do Sudeste brasileiro, impulsionada por incentivos fiscais e por sua posição estratégica de ligação com o Nordeste.

REGIONAL 9

MOTORFEST 2026 promete movimentar pirapora com grande público, cultura e impacto econômico

A cidade de Pirapora se prepara para receber um dos eventos mais aguardados do calendário regional: o Motorfest 2026. Com expectativa de grande público e forte impacto econômico, o evento será realizado entre os dias 17 e 20 de abril, na tradicional Praça de Eventos da Orla Fluvial, reunindo motociclistas, turistas e moradores em uma programação diversificada que une cultura, lazer e entretenimento.

AGRO 5

AMAMS garante inclusão de mais de 2 mil famílias do Norte de Minas

HDG celebra atuação da equipe de Cuidados Paliativos Interconsultas

O Hospital Dilson Godinho (HDG) celebrou, no mês de março, dois anos de implantação da equipe de Cuidados Paliativos na modalidade interconsulta, ou seja, como suporte às demais especialidades, contribuindo na construção de planos de cuidado individualizados e ofertando um serviço que se consolidou como referência em assistência humanizada e integral no Norte de Minas.

CIDADE 6



Governo de Minas e Sociedade Rural intensificam articulações para a 52ª Expomontes em Montes Claros

Os preparativos para a 52ª edição da Expomontes já estão em ritmo avançado e ganharam um novo impulso após reunião estratégica entre representantes do Governo de Minas Gerais e da Sociedade Rural de Montes Claros. O encontro teve como foco principal o alinhamento de ações para a realização de uma das maiores feiras agropecuárias do interior do país.

AGRO 5



Do cordel à memória: quando o valor volta à origem

Sai do festival com uma sensação curiosa: não assisti apenas a falas — assisti ao tempo.

Três autores. Três momentos.

Quase como uma linha invisível entre passado, presente e futuro. O primeiro a falar trouxe o cordel.

Curto, direto, ritmado.

Um convite possível para quem diz não ter tempo.

Ali estava o retrato do presente: leitores apressados, atenção disputada, e a tentativa legítima de caber no tempo de quem quase não tem tempo.

Depois veio a memória histórica. O resgate de um herói local, a Força Expedicionária Brasileira, a lembrança organizada em narrativa.

Ali, o passado ganhava forma.

Não como saudade apenas — mas como registro de identidade.

E, por fim, a memória vivida. A rua, os vizinhos, os nomes reconhecidos na plateia.

Foi ali que uma ideia voltou a martelar minha cabeça: se não se registra, é como se não tivesse existido.

Lembrei do meu pai — não apenas pelo que dizia, mas pelo jeito como vivia: registrando.

Como quem sabe, sem alarde, que a memória precisa de corpo para continuar.

Porque a memória também tem alcance.

Ela abraça quem viveu — mas pode não atravessar o tempo sozinho.

E foi nesse ponto que tudo se conectou, para mim.

Lembrei da chamada economia da experiência,

que aprendi com Paula Falcão, in memoriam.

Primeiro, o valor estava na extração: tirar o leite, colher os ovos, moer o trigo.

Depois, passou para a produção: o bolo feito.

Em seguida, para a entrega: alguém faz e leva até você.

E então chegamos à experiência: o bolo virou cenário, festa, personagem, memória afetiva.

Mas, ouvindo aqueles autores, me ocorreu um desvio interessante: — e se o valor estiver voltando?

Não à extração literal, mas à origem do sentido.

Ao que é vivido de verdade.

Ao que é lembrado.

Ao que precisa ser registrado para não desaparecer.

Talvez o futuro não esteja em produzir mais conteúdo, mas em resgatar o que ainda não foi dito.

Não em acelerar a leitura, mas em dar motivo para ela existir.

Entre o cordel que cabe no tempo, a história que organiza o passado e a memória que insiste em permanecer,

existe um movimento silencioso: o de voltar à essência.

Porque, no fim, o que não é vivido... não marca. e o que não é registrado... não fica.

E talvez seja isso que estejamos reaprendendo: que toda experiência, antes de ser compartilhada,

precisa primeiro ser... sentida.



ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA

Estratégias para um planejamento de sucessão de CEO mais inteligente

Poucas decisões têm tanto impacto no sucesso de uma empresa quanto a escolha do seu CEO. Por isso, a transição entre líderes não deveria ser apenas mais um item na agenda do conselho e, sim, um processo recorrente com impacto direto no futuro da organização. Os conselhos que acertam são aqueles que tratam sucessão como um processo contínuo, e não como uma reação a uma crise ou a uma saída iminente.

Mesmo os CEOs mais longevos e comprometidos deixarão o cargo em algum momento, ainda assim, no Brasil, sucessão continua sendo um tema sensível - muitas vezes evitado por receio de gerar insegurança, disputas internas ou desconforto com o atual executivo. Uma pesquisa global recente da Korn Ferry com conselheiros mostra que a maioria dos conselhos revisa planos de sucessão apenas uma ou duas vezes por ano. Menos de 40% discutem o tema trimestralmente ou com maior frequência.

Na prática brasileira, em muitos

conselhos, o tema só aparece quando o CEO sinaliza saída, há pressão de investidores, surge um evento de crise ou ocorre um conflito entre controlador e gestão. As organizações mais maduras tratam sucessão como um item permanente de governança. Em vez de reagir a crises, mantêm um pipeline ativo de lideranças em desenvolvimento, criando familiaridade e confiança muito antes de qualquer transição.

Isso exige disciplina do conselho e, sobretudo, maturidade do CEO. Conversar abertamente sobre sucessão ainda é visto por alguns executivos como sinal de fragilidade, quando na prática representa exatamente o contrário. CEOs fortes se preocupam com o legado e com a sustentabilidade do negócio além do seu próprio mandato. Conselhos fortes não apenas permitem, mas incentivam esse tipo de diálogo contínuo.

Olhar para dentro enquanto se olha para fora

Em muitos processos de sucessão, há uma inclinação quase automática para buscar soluções externas, especialmente após ciclos difíceis, mudanças estratégicas ou situações de crise. No entanto, olhar para dentro pode gerar valor relevante para a organização. Executivos internos tendem a conhecer profundamente a cultura, a dinâmica de poder, os desafios reais do negócio e os principais vetores de criação de valor. Isso costuma reduzir o tempo de adaptação, minimizar interrupções e garantir maior continuidade estratégica.

Ao mesmo tempo, é importante reconhecer que nem toda sucessão pode ou deve ser interna. O papel do conselho não é escolher entre dentro ou fora, mas avaliar com objetividade onde estão as melhores condições de sucesso para aquele momento específico da empresa. Organizações mais maduras fazem os dois movimentos em paralelo: desenvolvem talentos internos de for-

ma estruturada enquanto mantém uma leitura clara e atualizada do mercado externo.

Quando bem conduzida, essa abordagem combinada fortalece a cultura, sinaliza investimento em pessoas e amplia o leque de opções do conselho, sem criar falsas dicotomias.

Desafios e futuro

Um dos erros mais comuns em processos de sucessão é buscar um CEO baseado no que funcionou no passado. Cada transição, no entanto, ocorre em um contexto distinto e exige uma leitura cuidadosa do futuro. A pergunta central não deveria ser quem é o melhor CEO disponível, mas, sim, que tipo de liderança a empresa vai precisar para executar sua estratégia nos próximos anos. Crescimento acelerado, turnaround, desalavancagem, consolidação via M&A, profissionalização, internacionalização ou mudanças profundas de modelo de negócio demandam perfis muito diferentes.

Por isso, definir o CEO do futuro vai além de mapear experiências ou trajetórias profissionais. Envolve compreender profundamente os motivadores, os valores, o estilo de tomada de decisão e os traços de personalidade que permitirão ao executivo sustentar performance ao longo do tempo. Em contextos de alta complexidade, características como resiliência, tolerância à ambiguidade, capacidade de influenciar diferentes stakeholders e autenticidade tornam-se tão relevantes quanto o histórico de resultados.

Cabe ao conselho construir esse perfil com clareza, conectando estratégia, cultura e expectativas de longo prazo. Avaliações mais profundas ajudam a identificar não apenas quem está pronto hoje, mas também quem tem potencial para crescer para o papel, quais fatores podem acelerar esse desenvolvimento e quais riscos precisam ser mitigados. Mais do que escolher um nome, o processo cria um roteiro consistente de preparação e

sucessão, alinhado ao futuro da empresa.

O planejamento de sucessão deve ser um processo disciplinado e antecipado, capaz de contemplar tanto transições naturais quanto saídas abruptas para evitar improvisações que comprometem a credibilidade organizacional. Um desenvolvimento sucessório eficaz exige de doze a vinte e quatro meses de preparação e, embora os detalhes não precisem ser públicos, a transparência sobre a existência dessa estratégia é vital para evitar vácuos de liderança e mitigar a insegurança interna, especialmente no contexto brasileiro.

Além da escolha do sucessor, o processo exige um apoio ativo nos primeiros meses de mandato, com acompanhamento estruturado para acelerar a adaptação do novo CEO à cultura, aos stakeholders e às dinâmicas do conselho, garantindo que a transição sustente o engajamento e a efetividade da liderança a longo prazo.

BIOCOMBUSTÍVEIS – O Antídoto Brasileiro frente à Crise Energética Global

A história mostra que grandes crises energéticas costumam abrir caminhos para mudanças estruturais. Foi assim na década de 1970, quando o Brasil, pressionado pelo choque do petróleo, criou o Pró-Álcool e deu início a uma das cadeias produtivas mais eficientes do mundo. Agora, diante das incertezas no tabuleiro geopolítico e de uma nova escalada global dos combustíveis fósseis, o Brasil se encontra em uma posição singular, com a oportunidade de ampliar, avançar e consolidar uma maior participação dos biocombustíveis na matriz energética nacional.

O mundo vive um cenário de instabilidade energética. Enquanto os tambores de guerra ecoam no Oriente Médio e as tensões escalam em regiões vitais para o suprimento de energia, o preço do barril de petróleo voltou a assombrar as economias globais, superando os US\$ 100, impulsionado pelo risco de interrupções no fornecimento global. Isso impacta diretamente o custo do diesel, do transporte, dos fertilizantes e, consequentemente, de toda a cadeia produtiva.

No Brasil, esse efeito já é sen-

tido no campo. O diesel mais caro pressiona o frete, encarece a produção, diminui a margem e reduz a competitividade. Mas, ao contrário de muitos países, temos uma vantagem estratégica clara, que ameniza estes impactos e pode ganhar muito mais protagonismo, passando a ser um verdadeiro triunfo contra a volatilidade do mercado internacional: os biocombustíveis.

Esse não é um ativo trivial. É, hoje, um diferencial competitivo e um escudo econômico.

O Brasil construiu, ao longo de décadas, com visão e persistência, a indústria de biocombustíveis mais sofisticada do mundo. Dispõe de matéria prima abundante, integração da cadeia produtiva, alta tecnologia de processamento e capacidade de escala como poucos países, sendo ambientalmente mais responsáveis, despontando ainda na vanguarda da descarbonização.

O etanol e o biodiesel, por exemplo, deixaram de ser apostas para se tornarem pilares da matriz energética nacional, com misturas obrigatórias entre as mais significativas do planeta. Além disso, a maior parte da frota nacional está

preparada para utilizar diferentes combinações de combustíveis, o que dá flexibilidade ao sistema. Contudo, precisamos avançar muito mais para não sermos vítimas da subutilização do nosso potencial.

Mato Grosso é um exemplo claro disso. O estado é líder na produção de grãos e maior produtor de etanol de milho do País. Para se ter uma ideia, na produção total de etanol, saímos de 2,44 bilhões de litros na safra 19/20 - com equilíbrio de produção de etanol de cana de açúcar e de milho e devemos alcançar na safra 26/27, segundo dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) cerca de 8,44 bilhões de litros, sendo 86% desse montante oriundo da produção de etanol de milho, o que representa um aumento exponencial de 500% somente deste produto, no período. Nesse interim, o estado também praticamente dobrou sua produção de biodiesel, alcançando um recorde de 2,30 bilhões de litros em 2025, consolidando-se como segundo maior produtor do Brasil. Ou seja, temos matéria-prima, escala e tecnologia para ampliar ainda

mais nossa participação na matriz energética nacional. O que falta, portanto, não é capacidade produtiva, mas decisão política.

Nesse contexto, a necessidade da ampliação agora da mistura de biodiesel ao diesel para 20% - o chamado B20 e do etanol na gasolina para 35% (E35), deixa de ser apenas uma agenda setorial e passa a ser uma decisão estratégica de Estado. Elevar a mistura de biocombustíveis aos combustíveis fósseis é uma medida concreta, de impacto imediato. Isso reduz a dependência de combustíveis fósseis importados, protege a economia das oscilações internacionais e ainda fortalece a cadeia produtiva nacional, gerando emprego e renda, atraindo investimentos e promovendo o desenvolvimento regional.

Diante de um cenário internacional marcado por incertezas, o Brasil não pode hesitar. Ampliar a participação dos biocombustíveis na matriz energética não é apenas desejável — é necessário. Sem contar que neste momento, por exemplo, o preço do óleo diesel A S10 importado está em R\$ 6,40/litro, valor mais alto que o biodiesel, comercializado a R\$ 5,15/

litro, segundo dados oficiais da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o que reafirma mais um benefício direto, com redução do valor final para o consumidor. Ou seja, precisamos fazer escolhas que fortaleçam a produção interna, reduzam as nossas vulnerabilidades, protejam o consumidor e reafirmem a autonomia do país em um mundo cada vez mais volátil.

Se há uma lição a ser tirada da atual crise energética global é que: depender excessivamente de fontes externas e concentradas de energia é um risco estratégico.

Nosso país é um gigante energético que ainda não despertou completamente para o seu próprio potencial. Temos todas as condições de estabelecer alternativas reais ao petróleo, com competitividade de mercado e produção 100% nacional. O que falta é transformar isso em política de Estado, com previsibilidade e regulamentação, que garantam segurança aos investimentos para ampliação da capacidade produtiva com confiança e estabilidade.

O futuro da energia está sendo disputado agora. E, graças à sua trajetória, o Brasil já saiu na

CIDINHO SANTOS
EX-SENADOR POR MT

frente nesta competição. Temos o remédio nas mãos. Temos biocombustíveis. É hora de usar essa vantagem estratégica para proteger nossa economia e mostrar que o futuro, além de verde, é produzido em solo brasileiro!



Governo de Minas antecipa ações diante do aumento de doenças respiratórias

O Governo de Minas Gerais iniciou uma série de medidas estratégicas para enfrentar a antecipação do período de maior circulação de vírus respiratórios em 2026. Por meio da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), o Estado tem intensificado o alinhamento com profissionais de saúde, hospitais e gestores municipais, com o objetivo de garantir uma resposta rápida e eficiente à crescente demanda por atendimentos.

A mobilização ganhou força com a realização do Fórum de Doenças Respiratórias, que reuniu cerca de 90 participantes em formato virtual, incluindo representantes de unidades hospitalares e municípios com serviços especializados. Durante o encontro, foram discutidas estratégias de organização da rede assistencial e protocolos de atendimento para casos graves.

Circulação precoce de vírus acende alerta

Dados do Serviço de Virologia e Riquetsioses da Fundação Ezequiel Dias (Funed) apontam uma mudança importante no comportamento epidemiológico neste ano. A circulação da Influenza A foi antecipada, acompanhada do avanço do vírus sincicial respiratório (VSR), em comparação com 2025.

Enquanto no ano passado o índice de positividade da gripe atingiu cerca de 20% apenas na semana epidemiológica 19, em 2026 esse patamar já se aproxima entre as

semanas 13 e 15. O cenário indica maior velocidade de disseminação dos vírus, o que exige atenção redobrada das autoridades de saúde.

Segundo o especialista André Bernardes, a análise laboratorial permite identificar precocemente essas mudanças e orientar decisões estratégicas. Ele alerta, ainda, para o risco da sobreposição entre gripe e VSR, especialmente entre crianças e idosos, grupos mais vulneráveis a complicações.

Integração entre municípios e fortalecimento da rede

Durante a abertura do fórum, o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, destacou a importância do diálogo contínuo com os 853 municípios mineiros para garantir uma assistência mais eficiente e adaptada às realidades locais.

“Em um estado com dimensões como Minas Gerais, é fundamental ouvir cada região para assegurar um cuidado direcionado e eficaz”, afirmou.

Para fortalecer a rede de atendimento, o Estado destina cerca de R\$ 21,7 milhões anuais aos municípios que contam com centros de referência em doenças respiratórias, garantindo suporte financeiro para estrutura, equipes e atendimento especializado.

Vacinação e prevenção como prioridade

Uma das principais estratégias do Governo de Minas para re-



duzir casos graves e internações é a vacinação contra a gripe. No último Dia D, realizado em 11 de abril, mais de 820 municípios — o equivalente a 96% das cidades mineiras — participaram da mobilização, resultando na aplicação de mais de 150 mil doses.

A SES-MG reforça que a imunização é a forma mais eficaz de prevenção, especialmente para grupos prioritários. Além disso, medidas simples continuam sendo fundamentais, como higienizar as mãos com frequência, evitar aglomerações em períodos de alta circulação viral e proteger o rosto ao tossir ou espirrar.

Ampliação de leitos e monitoramento em tempo real

Com a expectativa de aumento na demanda por atendimentos, sobretudo entre o público infan-

til, o Estado já havia antecipado ações como a ampliação de leitos hospitalares. Unidades da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) operam com capacidade expandida e têm possibilidade de abertura de novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), conforme a necessidade.

Outra medida importante foi a ativação da Sala de Monitoramento dos Vírus Respiratórios, que acompanha em tempo real indicadores como número de casos, internações e taxa de ocupação hospitalar. O investimento estadual para reforçar a assistência durante o período sazonal chega a R\$ 15 milhões.

Rede especializada e protocolos assistenciais

Minas Gerais conta atualmente com 11 centros de referência em doenças respiratórias, distribuídos em cidades como Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba e Uberlândia. Nessas unidades, são atendidos pacientes com quadros complexos, como asma grave, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), fibrose cística e doenças neuromusculares.

O protocolo estadual contempla seis grupos de doenças e estabelece critérios claros para encaminhamento, financiamento e monitoramento dos casos. A organização da assistência permite que pacientes com quadros leves sejam atendidos na Atenção Primária, enquanto casos moderados e graves são direcionados para serviços especializados.

De acordo com o técnico da SES-MG, Frederico Assis, a criação

de protocolos tem sido essencial para reduzir lacunas no atendimento. “Nossa missão tem sido estruturar fluxos que evitem vazios assistenciais e garantam que cada paciente receba o cuidado adequado no tempo certo”, afirmou.

Preparação para o período crítico

Com a antecipação do pico de doenças respiratórias, o Governo de Minas reforça a importância da integração entre Estado e municípios, do monitoramento constante e da adesão da população às medidas preventivas.

A expectativa é de que, com planejamento e ações coordenadas, seja possível reduzir impactos no sistema de saúde e garantir atendimento de qualidade à população, especialmente nos períodos de maior pressão sobre os serviços.

Educação de jovens e adultos ainda preocupa em Minas

A educação de jovens e adultos (EJA) segue como um dos principais desafios da política educacional em Minas Gerais, mesmo diante de avanços recentes em alguns indicadores do ensino médio e da educação profissional. O tema foi destaque durante audiência pública realizada nesta quinta-feira (16/4), na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), dentro da programação do Assembleia Fiscaliza — Tema em Foco.

O encontro integrou a terceira audiência de monitoramento do cumprimento das metas do Plano Estadual de Educação (PEE), instituído em 2018 e com vigência até 2027. A reunião reuniu autoridades, especialistas e representantes do governo para avaliar o desempenho do estado em metas consideradas estratégicas, como a universalização do ensino médio e a ampliação da educação profissional.

Avanços, mas metas ainda não foram atingidas

Durante a audiência, a deputada Beatriz Cerqueira, presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, apresentou dados atualizados sobre o cumprimento das metas do plano.

No caso da Meta 3, que trata da universalização do atendimento escolar para jovens de 15 a 17 anos

e da elevação da taxa de matrículas no ensino médio, Minas Gerais alcançou 93,7% de adolescentes frequentando a escola ou com educação básica concluída, e 83,6% dessa faixa etária no ensino médio ou com escolaridade completa.

Apesar dos avanços, os números ainda estão abaixo das metas estabelecidas. Em comparação com outros estados, Minas ocupa a 16ª posição no indicador de universalização e a 4ª colocação na taxa de matrículas, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Educação profissional cresce, mas EJA segue abaixo do esperado

Já em relação à Meta 11, que prevê a ampliação da educação profissional técnica de nível médio, o estado apresentou desempenho expressivo. Em 2026, foram contabilizadas 258 mil matrículas, impulsionadas principalmente pelo programa Trilhas de Futuro, consolidando Minas como um dos estados com maior participação proporcional nessa modalidade no país.

Por outro lado, a Meta 10, que trata da integração da EJA à educação profissional, ainda apresenta resultados tímidos. Após anos com indicador zerado, o estado chegou a cerca de 4,5 mil matrículas nessa modalidade em

2026, o que representa aproximadamente 7% do total da EJA — número ainda distante da meta de 25%.

Baixa procura e desafios estruturais

A baixa adesão à EJA foi um dos principais pontos de debate durante a audiência. Representantes do governo atribuíram parte da dificuldade à reduzida procura da população por essa modalidade de ensino.

No entanto, especialistas e representantes da sociedade civil questionaram essa justificativa. A coordenadora do Fórum Estadual Permanente de Educação de Minas Gerais, Analise de Jesus, apontou falhas nas estratégias de busca ativa e destacou obstáculos enfrentados pelos estudantes.

Entre os principais desafios estão a necessidade de conciliar trabalho e estudo, a falta de formação específica de professores para atuar com esse público e o fechamento de turmas, o que dificulta o acesso e a permanência dos alunos.

A promotora de Justiça Giselle Oliveira também defendeu a adaptação dos conteúdos pedagógicos e a criação de estratégias que facilitem a frequência dos estudantes, tornando o ensino mais atrativo e acessível.

Dados revelam cenário preocupante

Durante o debate, foram apresen-

tados dados que reforçam a dimensão do problema. Segundo Analise de Jesus, cerca de 11,1 milhões de mineiros — praticamente metade da população do estado — não concluíram a educação básica. Desse, aproximadamente 985 mil não são alfabetizados.

Outros indicadores também acendem o alerta: cerca de 39% das

crianças que ingressam na escola em Minas não chegam ao ensino médio, conforme dados da plataforma Qedu, do Instituto Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede).

Desigualdade entre redes pública e privada

Outro ponto levantado foi o

desequilíbrio na participação das redes pública e privada na expansão da educação profissional. Segundo a deputada Beatriz Cerqueira, entre 2022 e 2024, a rede privada apresentou vantagem média de 82% no crescimento das matrículas, o que levanta preocupações sobre o acesso equitativo à formação técnica.



Quase 40% dos recursos da segurança pública em Minas não vêm do Tesouro Estadual

O Governo de Minas Gerais anunciou a antecipação de recursos destinados à alimentação escolar da rede estadual, assegurando, ainda no primeiro semestre de 2026, 80% do total previsto para o ano. A medida, coordenada pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, representa um investimento já consolidado de R\$ 357,92 milhões, reforçando o compromisso com a segurança alimentar e o desempenho educacional dos estudantes.

O montante inclui os 30% repassados em fevereiro e a antecipação da segunda parcela, originalmente prevista para o fim de abril. Neste ano, além de ser liberada de forma

antecipada, a segunda parcela teve o percentual ampliado de 40% para 50% do total anual, somando R\$ 223,7 milhões. O processamento do pagamento ocorreu nesta quarta-feira (15/4), com previsão de que os recursos estejam disponíveis nas contas das escolas entre os dias 16 e 17 de abril.

A iniciativa garante maior previsibilidade financeira às unidades de ensino, permitindo o planejamento antecipado da merenda escolar e evitando possíveis interrupções no fornecimento de alimentos. De acordo com a secretária adjunta de Educação, Stephanie Carvalho, a estratégia fortalece a gestão escolar e assegura a

continuidade da oferta de refeições de qualidade.

“Com a antecipação e o aumento do percentual da segunda parcela neste momento do ano, conseguimos garantir previsibilidade e segurança para que as escolas planejem a alimentação dos estudantes com antecedência. Já asseguramos 80% dos recursos ao longo do ano, o que é fundamental para manter a regularidade e a qualidade da merenda escolar em toda a rede”, afirmou.

Com a liberação antecipada, o Estado assegura a oferta de merenda escolar em todas as unidades da rede estadual entre os meses de maio e setembro. Os 20% restantes serão repas-

sados no último trimestre, garantindo o atendimento integral também no período de outubro a dezembro.

A ação integra o Programa Estadual de Alimentação Escolar de Minas Gerais, responsável pelo repasse direto de recursos às escolas para aquisição de gêneros alimentícios. Dentro dessa política, destaca-se ainda a iniciativa Merenda Mineira, que amplia os investimentos e prioriza a oferta de refeições nutritivas e equilibradas.

O programa incentiva a utilização de alimentos regionais e sazonais, com ênfase em frutas, verduras e preparações com baixo teor de sal, sódio e açúcar. A proposta é não

apenas garantir a alimentação dos estudantes, mas também promover hábitos alimentares mais saudáveis e contribuir para o desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos.

Além dos recursos estaduais, está previsto para sexta-feira (17/4) o repasse da terceira parcela dos recursos federais destinados à alimentação escolar. O pagamento será processado após o feriado, e a estimativa dos valores que serão transferidos pela União ainda está em fase de consolidação.

A antecipação dos repasses ocorre em um cenário de busca por maior eficiência na gestão pública e valorização das políticas educa-

cionais. Especialistas apontam que a regularidade no fornecimento da merenda escolar impacta diretamente na frequência e no rendimento dos alunos, sobretudo em regiões mais vulneráveis, onde a alimentação oferecida nas escolas representa parcela significativa da nutrição diária de crianças e adolescentes.

Com a medida, o Governo de Minas reforça a estratégia de fortalecimento da rede estadual de ensino, ao mesmo tempo em que garante condições adequadas para o funcionamento das escolas e o bem-estar dos estudantes ao longo de todo o ano letivo.

Minas Gerais registra mais de 35 mil novas empresas no primeiro trimestre

O estado de Minas Gerais encerrou o primeiro trimestre de 2026 com um desempenho expressivo na abertura de novos negócios, consolidando um cenário de crescimento econômico e fortalecimento do empreendedorismo. De janeiro a março, foram registradas 35.239 novas empresas, número que representa um aumento de 9,97% em comparação ao mesmo período de 2025, quando foram formalizados 32.043 empreendimentos.

Os dados fazem parte do relatório mensal de registros mercantis divulgado pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), e apontam para uma trajetória consistente de expansão da atividade empresarial no estado.

Março impulsiona crescimento com alta de 40%
O mês de março teve papel de-

crucial nesse resultado positivo. Foram abertas 12.843 empresas no período, um crescimento de 40,18% em relação ao mesmo mês de 2025, quando o estado contabilizou 9.162 novos registros. O volume equivale a uma média de 414 empresas constituídas por dia, evidenciando o dinamismo do ambiente de negócios mineiro.

De acordo com a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, o desempenho reflete a confiança dos empreendedores e o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao setor.

“O ritmo consistente na abertura de empresas em Minas Gerais demonstra a vitalidade da nossa economia, a confiança dos empreendedores mineiros e o fortalecimento do nosso ambiente de negócios, que tem se tornado cada vez mais favorável para quem quer investir, crescer e gerar oportunidades”, destacou.

A presidente da Jucemg, Patrícia Vinte Di Lório, também ressaltou o avanço. Segundo ela, o estado atingiu uma média histórica de 392 empresas abertas por dia no trimestre, com pico em março.

Região Central lidera expansão

A distribuição regional das novas empresas revela a liderança da região Central, que concentrou 16.178 aberturas no primeiro trimestre. Na sequência aparecem as regiões Sul (4.254), Triângulo (3.621), Zona da Mata (2.792), Rio Doce (2.118), Centro-Oeste (2.050), Norte (1.534), Alto Paranaíba (1.301), Jequitinhonha (774) e Noroeste (616).

Somente em março, a região Central manteve a dianteira com 5.030 novos negócios, seguida pelas regiões Sul (1.388), Triângulo (1.235) e Zona da Mata (908), demonstrando a concentração da atividade econômica em polos ur-

banos e regiões com maior infraestrutura.

Sector de serviços puxa crescimento

O levantamento também aponta crescimento em todos os setores da economia. O segmento de serviços liderou com folga, registrando alta de 12,56% e totalizando 26.883 novas empresas no trimestre. A indústria teve crescimento de 6,03%, com 1.530 novos empreendimentos, enquanto o comércio avançou 1,65%, com 6.825 formalizações.

Em março, o desempenho foi ainda mais expressivo: o setor de serviços cresceu 44,57% em relação ao mesmo mês do ano anterior, seguido pela indústria (33,18%) e pelo comércio (26,94%).

Capitais e grandes cidades concentram registros

No ranking municipal, Belo Horizonte lidera com ampla vantagem. A capital mineira registrou 9.538

novas empresas no primeiro trimestre, crescimento de 10,51% em relação a 2025. Apenas em março, foram 3.479 novos negócios, alta de 36,32%.

Outros municípios também se destacaram, como Uberlândia (2.103 no trimestre), Contagem (1.188), Juiz de Fora (937) e Betim (667), reforçando o papel dos grandes centros urbanos como motores do desenvolvimento econômico estadual.

Extinções e saldo empresarial

Apesar do cenário positivo, o relatório também aponta que 27.150 empresas foram extintas no primeiro trimestre, o que representa uma variação de 8,54% em relação ao ano anterior. Ainda assim, o saldo entre aberturas e fechamentos permanece positivo, indicando expansão líquida do número de empresas em atividade no estado.

MEIs não entram no levantamento

A Jucemg destaca que os dados

consideram empresas de todos os portes, exceto os Microempreendedores Individuais (MEIs), cujas inscrições são realizadas diretamente no Portal do Empreendedor, do Governo Federal. Isso significa que o número total de novos negócios no estado pode ser ainda maior quando incluídos os registros de MEIs.

Ambiente favorável e perspectivas

O desempenho registrado no início de 2026 reforça a percepção de que Minas Gerais segue avançando na simplificação de processos, na digitalização de serviços e na criação de um ambiente mais atrativo para investimentos.

Com políticas voltadas ao incentivo ao empreendedorismo e à desburocratização, o estado consolida sua posição como um dos principais polos de desenvolvimento econômico do país, com perspectivas positivas para os próximos meses.



Educação de Minas abre inscrições extemporâneas para contratação temporária na rede estadual

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) anunciou a abertura de um novo processo de inscrições extemporâneas para contratação temporária em 2026, ampliando as oportunidades para profissionais interessados em atuar na rede pública estadual de ensino. A iniciativa contempla tanto candidatos que ainda não fazem parte do Cadastro de Reserva quanto aqueles que desejam concorrer a funções diferentes das já escolhidas anteriormente.

As inscrições estarão disponíveis a partir das 10h desta sexta-feira (17/4) e deverão ser realizadas exclusivamente por meio do Sistema de Administração e Gestão de Pessoal Temporário (Siagepe), plataforma oficial do processo seletivo. O prazo segue até as 17h do dia 26 de abril de 2026, e todas as orientações detalhadas estão disponíveis no próprio sistema.

Nova oportunidade para ingressar na rede estadual
De acordo com a subsecretária

de Gestão de Recursos Humanos da SEE/MG, Gláucia dos Santos, a abertura do processo representa uma oportunidade complementar para ampliar o quadro de profissionais da educação em Minas Gerais.

Segundo ela, a nova etapa não substitui o processo realizado anteriormente, mas se soma ao cadastro já existente. “Essa inscrição é complementar à realizada em 2025. A nova lista será incorporada à já existente, ampliando as possibilidades de convocação ao longo do ano”, explicou.

A subsecretária também destacou que candidatos já inscritos não serão prejudicados. Aqueles que desejarem mudar de função ou concorrer em outras áreas poderão realizar uma nova inscrição, enquanto os demais permanecem com suas posições asseguradas no cadastro atual.

Quem pode participar

Podem participar do processo candidatos que ainda não estão inscritos nos Cadastros de Reserva

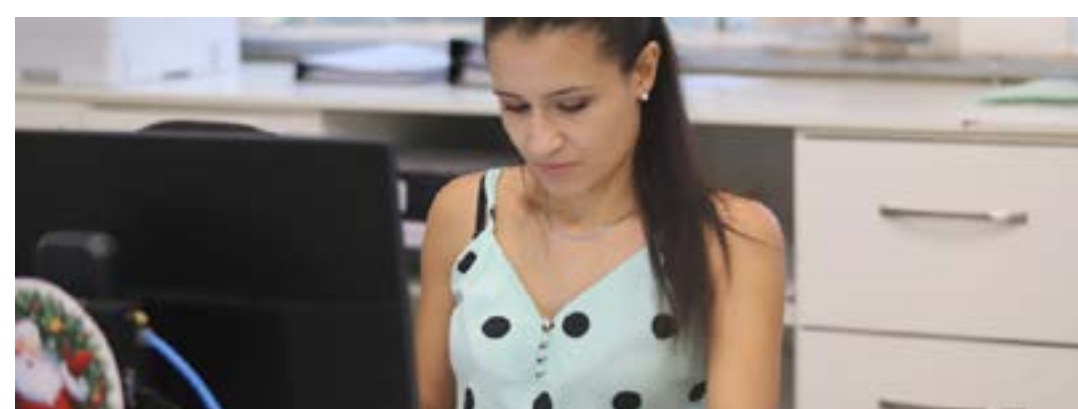
da SEE/MG, conforme os editais vigentes (PSS nº 09/2025 e PS nº 10/2025), além de profissionais já cadastrados que pretendem disputar vagas em funções ou carreiras diferentes.

As oportunidades abrangem tanto o Quadro do Magistério quanto o Quadro Técnico e Administrativo. No magistério, há vagas para cargos como Analista Educacional/Inspetor Escolar (ANE/IE), Especialista em Educação Básica (EEB) e Professor de Educação Básica (PEB).

Já na área técnica e administrativa, as funções disponíveis incluem Analista de Educação Básica (AEB), Auxiliar de Serviços de Educação Básica (ASB), Assistente Técnico de Educação Básica (ATB) e Analista Educacional na função de Nutricionista.

Orientações aos candidatos

A SEE/MG orienta que, antes de efetuar a inscrição, o candidato verifique a disponibilidade de vagas na circunscrição da Superintendência Regional de Ensino



(SRE) desejada, considerando fatores como função, área de conhecimento, modalidade de ensino e curso.

Cada candidato poderá realizar até seis inscrições distintas por SRE, tanto para o quadro do magistério quanto para o técnico-administrativo. No caso do magistério, é possível concorrer em diferentes modalidades, como ensino regular, educação especial, educação integral, educação profissional e conservatórios de música.

Outro ponto importante é a

observância das normas relacionadas ao acúmulo de cargos públicos, que serão verificadas no momento da contratação.

Divulgação dos resultados

A classificação definitiva dos candidatos será divulgada no próprio sistema Siagepe a partir das 17h do dia 4 de maio de 2026. A partir dessa lista, serão realizadas as convocações conforme a necessidade das unidades escolares ao longo do ano letivo.

Garantia de funcionamento

das escolas

A abertura do processo extemporâneo reforça o compromisso do Governo de Minas Gerais em assegurar o pleno funcionamento das escolas da rede estadual, garantindo a continuidade das atividades pedagógicas e a qualidade do ensino oferecido aos estudantes.

A medida também contribui para ampliar o acesso ao mercado de trabalho para profissionais da educação e áreas correlatas, fortalecendo o sistema educacional mineiro e promovendo maior eficiência na gestão de recursos humanos.

Hemominas altera funcionamento durante o feriado de Tiradentes

As unidades da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas) terão funcionamento diferenciado durante o feriado de Dia de Tiradentes, celebrado em 21 de abril. De acordo com a instituição, todos os hemocentros, hemonúcleos e unidades de coleta do estado estarão fechados na terça-feira (21/4), retomando as atividades normalmente nos dias seguintes.

Na segunda-feira (20/4), considerada ponto facultativo, o atendimento ao público será mantido em horário regular, permitindo que doadores realizem suas contribuições antes do feriado. A medida busca garantir a manutenção dos estoques de sangue, que costumam sofrer

queda em períodos prolongados sem funcionamento.

Horários de funcionamento na segunda-feira (20/4)

As unidades da Hemominas estarão abertas em diferentes horários, conforme a localidade: Hemocentro de Belo Horizonte: 7h às 18h; Hemocentro Regional de Governador Valadares: 7h30 às 11h; Hemocentro Regional de Juiz de Fora: 7h às 18h; Hemocentro Regional de Montes Claros: 7h às 17h30; Hemocentro Regional de Pouso Alegre: 7h30 às 12h; Hemocentro Regional de Uberaba: 7h às 12h; Hemocentro Regional de Uberlândia: 7h às 11h30.

Hemonúcleos: Diamantina: 8h às 12h; Divinópolis: 7h às 12h; Manhuaçu: 7h30 às 11h; Passos: 7h às 11h30; Patos de Minas: 14h30 às 18h30; Ponte Nova: 7h30 às 11h30; São João del-Rei: 7h30 às 11h30; Sete Lagoas: 7h30 às 12h30.

Unidades de coleta: Betim: 7h às 11h30; Estação BH (Belo Horizonte): 8h às 18h30; Hospital Júlia Kubitschek (Belo Horizonte): 8h às 11h; Poços de Caldas: 7h às 11h30.

Importância da doação no período de feriados

A Hemominas alerta que feriados prolongados costumam impactar diretamente os esto-

ques de sangue, devido à redução no comparecimento de doadores e ao aumento da demanda hospitalar em alguns casos. Por isso, a instituição reforça a importância da doação antecipada.

Manter os estoques abastecidos é essencial para garantir o atendimento a pacientes que necessitam de transfusões, como vítimas de acidentes, pessoas em tratamento de doenças graves e pacientes submetidos a cirurgias.

Requisitos para doar sangue

Para ser doador, é necessário atender a alguns critérios básicos, como: Estar em boas condições de saúde; Ter entre 16 e 69 anos (menores

com autorização) Pesar mais de 50 quilos Estar descansado e alimentado Apresentar documento oficial com foto

A Hemominas também orienta que o candidato verifique previamente possíveis impedimentos temporários ou definitivos antes de comparecer à unidade.

Agendamento e organização

As doações podem ser agendadas de forma prática pela internet ou por meio do aplicativo MG App Cidadão, o que ajuda a evitar filas e otimizar o atendimento.

Em caso de impossibilidade de comparecimento, a recomegação é cancelar o agendamento com antecedência,

permitindo que outro doador utilize o horário disponível.

Solidariedade que salva vidas

A doação de sangue é um gesto simples, rápido e seguro, mas que pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas. Em períodos como feriados, a participação da população se torna ainda mais essencial para garantir que os serviços de saúde continuem atendendo plenamente a demanda.

A Hemominas reforça o convite para que a população aproveite o funcionamento normal na segunda-feira (20/4) e contribua com esse ato de solidariedade que salva vidas diariamente em todo o estado.

AMAMS garante inclusão de mais de 2 mil famílias do Norte de Minas

A conquista representa não apenas o reconhecimento do direito dessas famílias, mas também a liberação de aproximadamente R\$ 2,7 milhões em recursos

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) conquistou um importante avanço em defesa dos produtores rurais ao garantir a inclusão de 2.280 famílias do Norte de Minas no programa Garantia-Safra, referente à safra 2024/2025. A medida foi viabilizada após articulação institucional da entidade junto ao Governo Federal e corrige uma exclusão anterior que havia deixado agricultores aptos fora do benefício.

A conquista representa não apenas o reconhecimento do direito dessas famílias, mas também a liberação de aproximadamente R\$ 2,7 milhões em recursos. O valor será destinado diretamente aos agricultores familiares que enfrentaram perdas na produção devido a fatores climáticos, garantindo apoio financeiro em um momento crucial para a subsistência no campo.

Municípios contemplados

Foram beneficiadas famílias de nove municípios da região Norte de Minas: Brasília de Minas, Engenheiro Navarro, Francisco Dumont,

Glauclândia, Guaraciama, Japonvar, Olhos-d'Água, São João da Lagoa e Varzelândia.

Nessas localidades, a agricultura familiar desempenha papel essencial na economia e na segurança alimentar, sendo fortemente impactada por períodos de estiagem e irregularidades climáticas típicas do semiárido mineiro.

Articulação institucional e defesa do campo

O presidente da AMAMS, Ronaldo Soares Mota Dias, conhecido como Ronaldinho Dias, destacou que a inclusão das famílias é resultado de um trabalho contínuo de diálogo e articulação com os órgãos federais.

Segundo ele, a entidade tem atuado de forma firme na defesa dos interesses dos municípios e dos agricultores familiares, buscando garantir que políticas públicas cheguem efetivamente a quem mais precisa.

"A AMAMS atua com responsabilidade, compromisso e diálogo permanente na defesa dos municí-

pios e dos agricultores familiares. Essa conquista é resultado de um trabalho sério de articulação e garante mais segurança e dignidade para milhares de famílias que dependem desse apoio", afirmou o presidente.

Impacto econômico e social

O Garantia-Safra é uma das principais políticas públicas voltadas à proteção da agricultura familiar em regiões vulneráveis a perdas climáticas. Ao assegurar o pagamento do benefício, o programa contribui para a manutenção da renda no campo, evita o êxodo rural e fortalece a economia local.

A liberação dos recursos deve gerar um efeito positivo em cadeia, movimentando o comércio nas cidades contempladas e ajudando na retomada produtiva das famílias agricultoras.

Fortalecimento do municipalismo

A atuação da AMAMS reforça o papel estratégico da entidade como representante dos municí-



pios da área mineira da Sudene. Ao promover o diálogo entre gestores locais e o Governo Federal, a associação tem contribuído para viabilizar soluções concretas e ampliar o acesso a políticas públicas essenciais.

A inclusão das famílias no Garantia-Safra evidencia a importância do municipalismo como instrumento de desenvolvimento regional, especialmente em áreas historicamente marcadas por desigualdades socioeconômicas e desafios climáticos.

Com a conquista, a expectativa é de que novas ações sejam articuladas para ampliar ainda mais o alcance de programas voltados ao fortalecimento da agricultura familiar e à promoção da qualidade de vida no Norte de Minas.

Governo de Minas e Sociedade Rural intensificam articulações para a 52ª Expomontes em Montes Claros

Os preparativos para a 52ª edição da Expomontes já estão em ritmo avançado e ganharam um novo impulso após reunião estratégica entre representantes do Governo de Minas Gerais e da Sociedade Rural de Montes Claros. O encontro teve como foco principal o alinhamento de ações para a realização de uma das maiores feiras agropecuárias do interior do país.

Participaram da reunião a chefe de gabinete do Governo de Minas, Larissa Dias, e o presidente da Sociedade Rural de Montes Claros, Flávio Gonçalves Oliveira. Também estiveram presentes o diretor da entidade e presidente da Associação dos Criadores de Gado de Corte, José Moacyr Basso, além do produtor rural Marcus Damião, reforçando a repre-

sentatividade do setor produtivo nas discussões.

Durante o encontro, foram tratados pontos importantes relacionados à organização da feira, incluindo a programação oficial, a estrutura do evento e a participação do governador de Minas Gerais na abertura da Expomontes, que tradicionalmente reúne autoridades, produtores rurais, empresários e visitantes de diversas regiões do Brasil.

A Expomontes é considerada um dos principais eventos do calendário agropecuário mineiro, destacando-se não apenas pela dimensão, mas também pelo impacto econômico gerado para o Norte de Minas. Ao longo dos anos, a feira tem se consolidado como vitrine para o agronegócio, promovendo negócios, inovação

tecnológica, exposições de animais, leilões e uma ampla programação cultural.

A reunião reforça a importância da integração entre o poder público e as entidades representativas do setor rural, visando garantir uma edição ainda mais estruturada e alinhada às demandas do agronegócio e da população. A expectativa é de que a 52ª Expomontes mantenha o alto padrão das edições anteriores, ampliando oportunidades para produtores, investidores e empreendedores da região.

Natural do Norte de Minas, Larissa Dias tem atuado de forma próxima às pautas que envolvem o desenvolvimento regional, especialmente no fortalecimento de iniciativas que impactam diretamente a econo-

mia local. Sua presença na articulação demonstra o interesse do Governo de Minas em apoiar e valorizar eventos estratégicos como a Expomontes.

A trajetória de Larissa também carrega forte ligação com a política e o setor rural. Ela é filha de Antônio Dias, figura histórica da política mineira, que já ocupou cargos relevantes como deputado estadual, prefeito de Francisco Sá, presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e diretor da Sociedade Rural de Montes Claros, o que reforça a conexão familiar com o desenvolvimento institucional da região.

A articulação entre o Governo de Minas e a Sociedade Rural marca mais um passo importante na construção de uma edição que



promete ser ainda mais representativa e relevante, tanto para o setor agropecuário quanto para a economia regional. A expectativa é de que a Expomontes

continue desempenhando papel fundamental como motor de crescimento, geração de empregos e fortalecimento do agronegócio no Norte de Minas Gerais.

Expomontes 2026 abre venda exclusiva de passaportes para associados com condições especiais

A Sociedade Rural de Montes Claros anunciou uma ação inédita para a 52ª edição da Expomontes, com a abertura da venda exclusiva de passaportes voltada a associados de entidades do setor agropecuário. A iniciativa, realizada em parceria com a Cia Promoções, oferece condições diferenciadas e acesso antecipado ao evento, reforçando o reconhecimento àqueles que contribuem diretamente para o fortalecimento da feira.

A comercialização contempla associados da própria Sociedade Rural, do Sindicato dos Produtores Rurais e do Núcleo do Mangalarga Marchador do Norte de Minas, ampliando os benefícios

a um público estratégico dentro da cadeia produtiva regional. Ao todo, serão disponibilizados 1.200 passaportes nesta modalidade especial.

As vendas ocorrerão entre os dias 22 de abril e 4 de maio, ou principal objetivo analisar o ecossistema da cafeicultura no país africano, além de propor estratégias para impulsionar a produção com base em conhecimento científico e inovação tecnológica.

Um dos diferenciais da ação é a possibilidade de extensão do benefício a familiares diretos dos associados, incluindo pais, filhos maiores e cônjuges. Para isso, a aquisição deve estar vinculada ao

CPF do associado titular, que precisa estar devidamente cadastrado e em situação regular junto à sua entidade. Cada associado poderá adquirir até quatro passaportes, sendo um destinado ao uso próprio e até três para familiares.

Os valores foram definidos em três modalidades, oferecendo flexibilidade de pagamento:

- R\$ 280,00 para pagamento à vista (via PIX ou dinheiro);
- R\$ 300,00 para pagamento em parcela única no cartão de crédito;
- R\$ 320,00 para parcelamento em até quatro vezes no cartão.

De acordo com a organização, os passaportes são pessoais e intransferíveis. Será obrigatória a apresentação de documento oficial com foto tanto no momento da retirada quanto durante o acesso ao evento, podendo haver conferência de identidade para garantir a segurança e o controle do público.

A medida, segundo os organizadores, busca ampliar o acesso à Expomontes de maneira organizada e democrática, ao mesmo tempo em que valoriza os associados que participam ativamente da construção e do crescimento da feira ao longo dos anos.

A Expomontes é considerada

uma das maiores feiras agropecuárias do interior do Brasil e desempenha papel fundamental no desenvolvimento econômico do Norte de Minas. A 52ª edição será realizada entre os dias 26 de junho e 5 de julho, também no Parque de Exposições João Alencar Athayde, reunindo uma programação diversificada que inclui negócios, entretenimento, inovação tecnológica e valorização das tradições do campo.

A expectativa é de que a edição de 2026 mantenha o alto padrão das anteriores, atraindo milhares de visitantes, produtores, empresários e investidores, consolidando ainda mais o protagonismo de

Montes Claros no cenário agropecuário nacional.



Epamig contribui para o desenvolvimento sustentável da cafeicultura

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) tem ampliado sua atuação internacional ao integrar iniciativas voltadas ao fortalecimento da cafeicultura em países em desenvolvimento. Em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), pesquisadores da instituição participaram de duas missões técnicas na província de Manica, em Moçambique, com foco na promoção do desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do café.

As atividades fazem parte de uma co-

operação técnica Sul-Sul, financiada pela Agência Italiana para a Cooperação ao Desenvolvimento (AICS), e tiveram como principal objetivo analisar o ecossistema da cafeicultura no país africano, além de propor estratégias para impulsionar a produção com base em conhecimento científico e inovação tecnológica.

Intercâmbio de conhecimento e capacitação

As missões foram realizadas em novembro de 2025 e março de 2026, reunindo especialistas, produtores, estudantes

e representantes de instituições públicas e privadas. A primeira visita foi liderada pelo pesquisador Gladyston Carvalho, enquanto a segunda contou com a coordenação de Vinícius Andrade.

Durante as agendas, foram promovidos encontros técnicos, treinamentos e capacitações, além de visitas a propriedades rurais, viveiros de mudas e unidades de beneficiamento. Também foram implantados experimentos de campo, com o objetivo de avaliar o desempenho de diferentes cultivares e práticas agrícolas.

Segundo Vinícius Andrade, a iniciativa

busca dar continuidade a esforços já existentes no país. "É importante mencionar que um bom trabalho já vem sendo feito. O que se quer com esses documentos é a evolução da agricultura praticada. O avanço técnico nas práticas agrícolas precisa ser prioritário, em todas as etapas do processo produtivo", destacou.

Diagnóstico revela desafios e oportunidades

O trabalho desenvolvido pela equipe técnica permitiu identificar uma série de desafios enfrentados pela

cafeicultura moçambicana. Entre os principais entraves estão a ausência de programas estruturados de pesquisa, a falta de cultivares adaptadas às condições locais, o conhecimento técnico ainda incipiente entre produtores e dificuldades no manejo das lavouras.

Além disso, foram observadas lacunas relacionadas à governança do setor, o que pode limitar o avanço coordenado da atividade no país.

Por outro lado, os pesquisadores também destacaram o grande potencial da região para o cultivo do café.

A província de Manica apresenta condições edafoclimáticas favoráveis, como disponibilidade hídrica, relevo diversificado e altitudes que variam entre 650 e 1.250 metros — fatores considerados ideais para a produção de café de qualidade.

"A cafeicultura em Moçambique apresenta um potencial estratégico de crescimento alinhado aos objetivos nacionais de redução da pobreza, geração de emprego e diversificação da economia rural", avaliou Gladyston Carvalho.

HDG celebra atuação da equipe de Cuidados Paliativos Interconsultas

Há dois anos, a Instituição reforça o seu compromisso com assistência humanizada

O Hospital Dilson Godinho (HDG) celebrou, no mês de março, dois anos de implantação da equipe de Cuidados Paliativos na modalidade interconsulta, ou seja, como suporte às demais especialidades, contribuindo na construção de planos de cuidado individualizados e ofertando um serviço que se consolidou como referência em assistência humanizada e integral no Norte de Minas.

Pioneiro entre os hospitais de Montes Claros na adoção de uma equipe especializada de cuidados paliativos intra-hospitalar em regime de interconsulta, o HDG tem ampliado o cuidado aos pacientes internados, especialmente aqueles com doenças graves e que demandam atenção contínua e multidimensional.

A atuação é pautada no cuidado centrado no paciente e em sua fami-

lia, com foco na qualidade de vida, no alívio do sofrimento e na tomada de decisões compartilhadas.

Desde a implantação do serviço, em março de 2023, já foram realizadas 1.085 solicitações e avaliações, número que evidencia a confiança e o reconhecimento da equipe multidisciplinar da Instituição.

O público atendido inclui, principalmente, pacientes internados com doenças oncológicas, cardiovasculares e idosos frágeis. Além do manejo de sintomas complexos, como a dor, o serviço também auxilia na condução de notícias difíceis e no acolhimento de pacientes e familiares.

A médica paliativista Dra. Larissa Giovana Barbosa Souto, responsável pela implantação do serviço, destaca a importância do trabalho integrado. “Os cuidados paliativos só são possíveis a partir de uma

atuação verdadeiramente multidisciplinar. Contamos com uma equipe comprometida, formada por médicos, enfermagem e psicologia, e também com a importante parceria da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da Unimontes, que contribui na formação de futuros profissionais por meio de estágios supervisionados. Esse trabalho conjunto fortalece a assistência e amplia o olhar sobre o cuidado”, afirma a especialista.

Também fazem parte da equipe especializada de cuidados paliativos intra-hospitalar em regime de interconsulta, o médico paliativista João Victor Meneghin, a enfermeira Laurita Antonielle Alves e a psicóloga, Maria Jeane Camargo.

Convite desafiador

O serviço foi implantado a partir de convite do diretor-presidente do

HDG, Helder Leone Alves de Carvalho, que reforça a relevância da iniciativa. “A criação da equipe de Cuidados Paliativos representou um avanço significativo na forma como cuidamos dos nossos pacientes. Mais do que tratar doenças, buscamos oferecer dignidade, conforto e acolhimento em todas as fases do cuidado. Celebrar esses dois anos é reconhecer um trabalho essencial, que impacta diretamente na qualidade da assistência prestada pelo hospital”, destaca Leone.

O diretor-presidente também fez questão de parabenizar a equipe pelo trabalho desenvolvido ao longo desse período. “Quero parabenizar todos os profissionais da equipe de Cuidados Paliativos pelo empenho, sensibilidade e dedicação no cuidado com nossos pacientes e seus acompanhantes. É um trabalho desafiador, que exige não

apenas conhecimento técnico, mas, sobretudo, empatia e compromisso com o ser humano. Vocês fazem a diferença diariamente dentro da nossa instituição”, ressaltou o diretor-presidente.

Além da atuação assistencial, a equipe de Cuidados Paliativos do HDG também exerce papel estratégico na promoção de uma mudança cultural dentro da instituição, incentivando a educação continuada e a disseminação de práticas mais humanizadas no cuidado em saúde.

Com dois anos de trajetória, o serviço segue em expansão, enfrentando desafios e consolidando um modelo de cuidado cada vez mais sensível, ético e centrado nas necessidades dos pacientes e suas famílias.

Alívio do sofrimento

De acordo com a definição da

Organização Mundial da Saúde (OMS), atualizada em 2018, os cuidados paliativos consistem na assistência promovida por equipe multidisciplinar, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce e tratamento adequado de sintomas físicos, emocionais, sociais e espirituais.

Já a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) destaca que uma equipe especializada de cuidado paliativo requer profissionais atendendo de forma integral o paciente e seus familiares, atuando em toda a linha de cuidado e deve ser composta por médico, enfermeiro, psicólogo ou assistente social, com jornada de trabalho especificamente dedicada para este fim.



NORTE DE MINAS

Morre José Luiz Veloso Maia, ex-presidente da Sociedade Rural de Montes Claros e referência do Agro

A Sociedade Rural de Montes Claros comunicou, com profundo pesar, o falecimento de José Luiz Veloso Maia, ocorrido nesta quinta-feira (16), em Montes Claros. O ex-presidente da entidade morreu em decorrência de complicações causadas por pneumonia, deixando um legado marcante no setor agropecuário e no cooperativismo da região Norte de Minas.

Engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa, José Luiz construiu uma trajetória pautada pelo compromisso com o desenvolvimento rural, pela defesa dos produtores e pelo fortalecimento das instituições ligadas ao agronegócio. Natural de Montes Claros, nasceu em 30 de novembro de 1944 — curiosamente, o mesmo ano de fundação da Sociedade Rural, coincidência que simboliza sua profunda ligação com a história da entidade.

Filho de Luiz Dias Maia e Senhora Senhorinha Veloso Maia, José

Luiz deixa a esposa, Doralice Nogueira Veloso Maia, além de filhas, netos e netas, que agora recebem o reconhecimento de toda a comunidade por sua contribuição à região.

Ao longo de décadas de atuação, exerceu funções relevantes em diversas instituições, consolidando-se como uma liderança respeitada no meio agropecuário. Entre suas principais contribuições, destacam-se a atuação na Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais, a participação no Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária de Corte, além de ser sócio-fundador da Agropecuária Veloso Maia S.A.

José Luiz também teve papel de destaque como presidente da Associação dos Criadores de Gado de Corte do Norte de Minas e da Cooperativa Agropecuária Regional de Montes Claros, além de ser fundador e diretor do Sicoob Credinor, instituição que se tornou referência no apoio ao desenvolvimento econômico regional, especialmente

para pequenos e médios produtores.

Na Sociedade Rural de Montes Claros, onde também atuou como diretor em diversos mandatos, José Luiz Veloso Maia foi o 26º presidente da entidade. Sua gestão ficou marcada por desafios significativos, especialmente durante o período da pandemia da COVID-19, quando precisou tomar decisões difíceis, como o cancelamento da Expomontes, priorizando a preservação da vida e a responsabilidade social.

Mesmo diante das adversidades, sua administração foi reconhecida por avanços importantes, incluindo a realização de obras estruturantes no Parque de Exposições João Alencar Athayde, espaço que abriga a Expomontes e outras grandes atividades do setor. Sua atuação firme também contribuiu para o fortalecimento institucional da entidade e para a valorização do produtor rural.

Visionário e defensor do coo-

perativismo, José Luiz teve papel fundamental na consolidação do Sicoob Credinor, sempre destacando a importância das cooperativas como instrumentos de inclusão financeira, desenvolvimento sustentável e apoio à agricultura familiar.

Seu legado permanece vivo não apenas na história da Sociedade Rural, mas também nas diversas instituições que ajudou a construir e fortalecer, além do impacto direto na vida de milhares de produtores e famílias da região.

Até o momento, não foram divulgadas informações sobre o velório e o sepultamento.

Neste momento de luto, a Sociedade Rural de Montes Claros manifestou solidariedade aos familiares e amigos, expressando suas mais sinceras condolências e reconhecendo a relevância de José Luiz Veloso Maia como uma das grandes lideranças do agronegócio no Norte de Minas Gerais.



Recicla a Unimontes doa meia tonelada de recicláveis e fortalece inclusão social em Montes Claros

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) deu mais um passo concreto em direção à sustentabilidade e à responsabilidade social ao destinar cerca de meia tonelada de materiais recicláveis para a Associação de Catadores e Iniciativas Sustentáveis – Ecogalvão, localizada no bairro Santos Reis, em Montes Claros. A ação integra o projeto de extensão “Recicla a Unimontes” e beneficia diretamente dezenas de famílias que dependem da reciclagem como fonte de renda.

Os materiais doados incluem papel, papelão, plástico, metal e resíduos eletrônicos, todos coletados dentro da universidade a partir de ações educativas e de mobilização da comunidade acadêmica. A iniciativa reforça o compromisso institucional com práticas sustentáveis e com a promoção da economia solidária no município.

Integração entre projetos e ensino

A arrecadação dos recicláveis contou com o apoio do projeto de extensão “Apoio à Realização da OBMEP na Região do Norte de Minas”, coordenado pelo professor Rosivaldo Antônio Gonçalves, vinculado ao Departamento de Ciências Exatas. O material coletado foi repassado ao projeto Recicla no dia 31

de março, consolidando uma integração entre diferentes iniciativas acadêmicas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Educação ambiental e impacto social

Coordenado pela professora Márcia Maria Guimarães, do curso de Engenharia Civil, o projeto Recicla a Unimontes tem como principal objetivo promover a educação ambiental dentro e fora da universidade. A proposta busca consolidar a coleta seletiva, estimular o gerenciamento sustentável de resíduos e incentivar práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Além do impacto ambiental positivo, o projeto possui forte dimensão social. Ao destinar os resíduos para associações como o Ecogalvão, a universidade contribui para a geração de trabalho e renda para famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa também fortalece o reconhecimento dos catadores como agentes fundamentais na cadeia da sustentabilidade urbana.

Essa atuação está em consonância com os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010), que valoriza a inclusão social e econômica dos trabalhadores

da reciclagem, historicamente marginalizados.

Resultados expressivos

Desde seu lançamento, em meados de 2024, o projeto já apresenta resultados significativos. Em cerca de um ano e meio de funcionamento, foram arrecadadas aproximadamente 5,3 toneladas de resíduos recicláveis no campus sede da Unimontes. Todo o material foi destinado a associações de catadores da cidade, evitando o descarte inadequado e promovendo a reinserção dos resíduos na cadeia produtiva.

A coleta seletiva implementada no campus também contribuiu para reduzir o volume de lixo enviado ao aterro sanitário municipal, diminuindo impactos ambientais como a contaminação do solo, da água e do ar.

Expansão e engajamento

Desenvolvido pela Coordenação do curso de Engenharia Civil e pelo Departamento de Ciências Exatas, o projeto Recicla a Unimontes foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex), o que reforça sua relevância institucional e potencial de expansão.

A equipe responsável destaca



que o sucesso da iniciativa depende do engajamento contínuo da comunidade acadêmica e da sociedade. A conscientização sobre o descarte correto de resíduos e a valorização do trabalho dos catadores são pilares fundamentais para a construção de

uma cidade mais sustentável e socialmente justa.

Como participar

Interessados em conhecer mais sobre o projeto ou contribuir com as ações podem entrar em contato

por meio do Instagram @reciclaunimontes ou pelo e-mail institucional da coordenação. A expectativa é ampliar cada vez mais o alcance da iniciativa, consolidando a Unimontes como referência regional em práticas ambientais e inclusão social.

Montes Claros se fortalece como capital do Norte de Minas e revela riquezas naturais

Cidade combina crescimento industrial, tradição cultural e ecoturismo com destaque para o Parque da Lapa Grande

Uma articulação entre instituições de referência na área da saúde e da educação superior promete fortalecer o debate científico e a atualização profissional no Norte de Minas Gerais. Na manhã desta quarta-feira (15), o presidente do Hospital Aroldo Tourinho, professor Paulo César Gonçalves de Almeida, reuniu-se com o reitor da Universidade Estadual de Montes Claros, professor Wagner de Paulo Santiago, para apresentar oficialmente o 1º Congresso de Cardiologia da instituição hospitalar.

O evento está programado para os dias 22, 23 e 24 de outubro de 2026 e deverá reunir profissionais, pesquisadores e estudantes da área da saúde, consolidando-se como um importante espaço de troca de conhecimento e atualização científica na região.

Durante o encontro, foi formalizada a parceria entre a Unimontes e o Hospital Aroldo Tourinho para a promoção técnico-científica do congresso, reforçando uma colaboração histórica entre as duas instituições. A iniciativa evidencia a integração entre ensino, pesquisa e assistência à saúde, pilares fundamentais para o avanço da medicina e da formação profissional.

De acordo com os organizadores, o congresso contará com a participação de especialistas de renome nacional na área da cardiologia, que irão apresentar novas técnicas, discutir inovações

tecnológicas e compartilhar avanços recentes no diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças cardiovasculares — consideradas uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo.

A proposta do evento é ampliar o acesso ao conhecimento atualizado, promover a qualificação de profissionais da saúde e estimular a troca de experiências entre diferentes áreas, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados à população.

Além dos dirigentes das instituições, também participaram da reunião o vice-presidente do hospital, Cláudio Medeiros Santos; o diretor-secretário, Bernardo Brant; a superintendente, Ana Paula Lopes Santos Guerra; e o chefe de gabinete da reitoria, Flávio Martins Pereira.

A realização do congresso em Montes Claros reforça o papel estratégico do município como polo regional de saúde e educação, atraindo eventos científicos e fortalecendo a formação continuada de profissionais.

A expectativa é que o encontro contribua não apenas para o avanço técnico-científico da cardiologia, mas também para a consolidação de parcerias institucionais e o fortalecimento da rede de atenção à saúde no Norte de Minas, beneficiando diretamente a população atendida pelos serviços públicos e privados da região.



Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA – Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração de Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS

BURITIZEIRO

PRF flagra uso de veículo da Prefeitura para transporte ilegal de mercadorias

Uma ação de combate ao crime realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) resultou na detenção de quatro pessoas na manhã de quarta-feira (15), durante fiscalização na BR-381, no município de Carmo da Cachoeira. Entre os envolvidos estão servidores públicos municipais que utilizavam uma caminhonete oficial da Prefeitura de Buritizeiro para transportar mercadorias estrangeiras sem documentação fiscal.

De acordo com informações da PRF, a abordagem ocorreu por volta das 11h, quando os agentes interceptaram o veículo vinculado ao poder público municipal. Du-

rante a vistoria, foram encontrados diversos volumes na caçamba da caminhonete contendo produtos de origem estrangeira, como maquiagens, ferramentas e eletrônicos, todos desacompanhados de documentação fiscal válida.

As apurações iniciais indicam que o veículo oficial, abastecido com recursos públicos e conduzido por um servidor em horário de expediente, teria sido utilizado para uma viagem até o estado de São Paulo com a finalidade de adquirir mercadorias destinadas ao abastecimento de um comércio privado no município de Pirapora.

Além do condutor, estavam no

automóvel outros três ocupantes, também identificados como servidores públicos municipais. A presença dos funcionários reforça a suspeita de uso indevido de mão de obra custeada pelo erário em benefício de atividade particular.

Relatos colhidos no local apontam ainda que a ação teria sido realizada a pedido de um ex-prefeito do município, o que amplia os indícios de desvio de finalidade no uso da estrutura administrativa pública.

Diante dos fatos, a ocorrência pode configurar, em tese, crimes como peculato, prevaricação e associação criminosa, uma vez que

envolve o possível uso irregular de bens e recursos públicos para fins privados.

Os quatro envolvidos — dois homens, de 70 e 44 anos, e duas mulheres, de 43 e 36 anos — foram detidos e encaminhados, juntamente com o veículo e as mercadorias apreendidas, à Delegacia de Polícia Judiciária em Varginha.

Após contato com a Receita Federal, foi determinado que os produtos apreendidos sejam encaminhados ao órgão, que ficará responsável pelos procedimentos legais cabíveis. O caso segue sob investigação das autoridades competentes.



Polícia Militar prende homem suspeito de incendiar residência e ameaçar familiares em Diamantina

Uma ocorrência grave mobilizou equipes da Polícia Militar na manhã da última quarta-feira (15), em Diamantina, após um homem de 43 anos ser acusado de incendiar a própria residência, além de ameaçar familiares e descumprir uma medida protetiva de urgência. O caso foi registrado no bairro Rio Grande e gerou apreensão entre moradores da região.

De acordo com informações repassadas pelo 3º Batalhão da Polícia Militar, a ação teve início após

o acionamento do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), que recebeu denúncias de que o suspeito havia ateado fogo no imóvel onde residia e, em seguida, estaria ameaçando incendiar a casa de sua irmã, localizada nas proximidades.

Ao chegarem ao local, os militares encontraram equipes do Corpo de Bombeiros já empenhadas no combate às chamas. O incêndio causou danos expressivos à estrutura da residência, com compro-

metimento do telhado, que chegou a desabar, além de rachaduras em paredes de imóveis vizinhos, aumentando o risco para outros moradores.

Segundo relato da vítima, uma mulher de 41 anos, irmã do suspeito, o homem vinha apresentando comportamento agressivo e já havia feito ameaças anteriores. Ainda conforme a vítima, o autor proferiu novas ameaças de morte e destruição de bens durante o episódio. A mulher possuía, inclusive, uma

medida protetiva em vigor contra o irmão, expedida em razão de ocorrências anteriores de violência.

Após provocar o incêndio, o suspeito fugiu do local, o que deu início a diligências imediatas por parte das guarnições da Polícia Militar. O homem foi localizado pouco tempo depois, nas imediações de um supermercado do bairro, onde acabou sendo abordado e detido sem resistência.

Durante a abordagem, conforme a PM, o suspeito confessou ter

provocado o incêndio. Ele alegou que teria sofrido um surto em decorrência da falta de uso de medicamentos controlados, o que teria contribuído para a ação violenta.

Diante dos fatos, o homem recebeu voz de prisão e foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil em Diamantina, onde ficou à disposição da Justiça. Ele deverá responder pelos crimes de incêndio criminoso, ameaça e descumprimento de medida protetiva, podendo ainda ter sua situação

agravada em função dos danos causados e do risco à integridade de terceiros.

O caso reforça o alerta das autoridades sobre a importância do cumprimento de medidas protetivas e da atenção a sinais de comportamento violento, especialmente em contextos familiares. A Polícia Militar destaca que denúncias podem ser feitas de forma anônima, contribuindo para a prevenção de crimes e a proteção de vítimas em situação de vulnerabilidade.

TRÊS MARIAS

Polícia Militar prende suspeito por furto em instituição

Uma ação rápida da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão em flagrante de um homem de 31 anos suspeito de furto, na última terça-feira (15), no bairro DNER, em Três Marias. O crime teve como alvo as dependências da APAE do município, instituição reconhecida pelo atendimento a pessoas com deficiência.

De acordo com informações do 42º Batalhão da Polícia Militar, a ocorrência teve início após o acionamento da equipe policial, que foi informada sobre um furto ocorrido

durante o período noturno nas instalações da entidade. Ao chegarem ao local, os militares realizaram os primeiros levantamentos e tiveram acesso às imagens do sistema de videomonitoramento da instituição, fator determinante para a rápida identificação do autor.

As imagens revelaram que o suspeito teria invadido o local mediante escalada da grade que cerca o imóvel, conseguindo acessar a área interna da entidade sem ser percebido naquele momento. Com base nas características físicas e nas ves-

timentas registradas pelas câmeras, os policiais iniciaram diligências pela região com o objetivo de localizar o autor.

Pouco tempo depois, o homem foi encontrado em sua residência, ainda no mesmo bairro. Durante a abordagem, chamou a atenção dos militares o fato de o suspeito ainda estar utilizando as mesmas roupas vistas nas imagens do momento do crime, o que reforçou os indícios de autoria.

Segundo a Polícia Militar, o homem confessou a prática do furto

e colaborou com a equipe ao indicar o local onde havia escondido o objeto subtraído. Trata-se de um aparelho micro-ondas pertencente à instituição, que foi recuperado pelos policiais, embora apresentasse danos, possivelmente em decorrência da forma como foi retirado ou transportado.

Diante dos fatos, o suspeito recebeu voz de prisão em flagrante e foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Três Marias, juntamente com o material apreendido, para as providências de

polícia judiciária. Ele deverá responder pelo crime de furto, cuja pena pode ser agravada em razão das circunstâncias da ação, como a invasão mediante escalada.

A Polícia Militar reforça a importância da participação da comunidade na comunicação de ocorrências e destaca o papel fundamental das tecnologias de monitoramento, que têm contribuído de forma significativa para a elucidação de crimes e a rápida resposta das forças de segurança pública.



TRÊS MARIAS

Polícia Militar prende suspeito por tráfico de drogas, resistência e porte de arma branca

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de um homem de 24 anos suspeito de envolvimento com o tráfico ilícito de drogas, resistência à abordagem policial e porte de arma branca, na última terça-feira (15), no bairro Novo Horizonte, em Três Marias.

De acordo com informações do 42º Batalhão da Polícia Militar, a ação ocorreu durante patrulhamento de rotina em uma área já conhecida pelas autoridades como ponto recorrente de comercialização de entorpecentes. Durante a operação, os militares visualizaram o suspeito saindo de um imóvel apontado como local de intensa atividade ligada ao tráfico.

Ao perceber a aproximação das viaturas, o indivíduo apresentou comportamento suspeito e, em seguida, desobedeceu às ordens legais emanadas pelos policiais, iniciando uma tentativa de fuga a pé. Durante a evasão, o suspeito arremessou diversos objetos em direção a um córrego nas proximidades, numa tentativa de se desfazer de possíveis provas.

Após perseguição, o homem foi alcançado pelas guarnições. Segundo a Polícia Militar, ele ofereceu resistência ativa no momento da abordagem, sendo necessário o uso de técnicas de imobilização e o emprego de algemas, conforme previsto nos protocolos operacionais, para garantir a segurança da equipe

policial e do próprio suspeito.

Na sequência, os militares realizaram uma varredura no local indicado, conseguindo localizar e recuperar os materiais dispensados durante a fuga. Foram apreendidos dois tabletes, oito porções e duas buchas de substância análoga à maconha, além de 15 porções adicionais já fracionadas para comercialização. Também foram encontrados um aparelho celular, materiais utilizados para dolagem — prática comum no preparo de drogas para venda — e uma faca, caracterizada como arma branca.

Ainda conforme a PM, o suspeito possui um extenso histórico de passagens policiais, incluindo registros por tráfico de drogas, tentativa de homicídio, ameaça,

além de cumprimento de mandados de prisão anteriores, o que reforça a reincidência em práticas criminosas.

Diante dos fatos, o homem recebeu voz de prisão e foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Três Marias, juntamente com todo o material apreendido, para as providências cabíveis. Ele deverá responder pelos crimes de tráfico ilícito de drogas, resistência e porte de arma branca.

A Polícia Militar destaca que ações preventivas e o patrulhamento constante em áreas sensíveis têm sido fundamentais no combate ao tráfico de drogas e na manutenção da ordem pública, contribuindo diretamente para a segurança da população local.



POLÍCIA MILITAR DIVULGA BALANÇO

Sem ocorrências de destaque em Pirapora e prisão por tráfico é registrada

O 55º Batalhão da Polícia Militar, responsável pelo policiamento na região de Pirapora, informou que não houve registros de ocorrências de destaque nas últimas horas, indicando um período de tranquilidade e normalidade no município e nas áreas sob sua jurisdição.

Apesar do cenário estável em Pirapora, uma ação relevante foi registrada pela 23ª Companhia de Polícia Militar Independente, com sede em Capelinha, que

atuou em cidades do Vale do Jequitinhonha. A ocorrência de maior destaque foi registrada no município de Angelândia, onde um jovem de 18 anos foi preso por tráfico ilícito de drogas.

De acordo com informações da Polícia Militar de Minas Gerais, a ação ocorreu na terça-feira (15), no bairro Esplanada, durante o andamento de diligências relacionadas a uma tentativa de homicídio registrada anteriormente na cidade. Enquanto

realizavam levantamentos e buscas por informações sobre o caso, os militares receberam denúncias indicando a prática de tráfico de drogas em um endereço específico da região.

Diante das informações, a equipe policial deslocou-se até o local indicado e realizou a abordagem, logrando êxito na prisão do suspeito. Durante as buscas, foram encontrados diversos materiais que, segundo a PM, confirmam a atividade

criminosas.

Entre os itens apreendidos estão um simulacro de arma de fogo — objeto que, embora não tenha capacidade de disparo, pode ser utilizado para intimidar vítimas —, 20 pedras de substância análoga ao crack, um aparelho celular, além de materiais comumente utilizados para a dolagem de entorpecentes, como embalagens e utensílios para fracionamento da droga. Também foi apreendida a quantia de R\$

4,50 em dinheiro.

A Polícia Militar destaca que a apreensão do simulacro reforça a preocupação com o uso desse tipo de objeto em ações criminosas, sobretudo em situações de ameaça e intimidação. Já os entorpecentes apreendidos evidenciam a atuação do suspeito na comercialização de drogas na localidade.

O jovem foi preso em flagrante e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de

Capelinha, juntamente com todo o material apreendido, onde foram adotadas as medidas legais cabíveis.

A corporação ressalta que a integração entre denúncias da população e o trabalho de inteligência policial tem sido fundamental para o enfrentamento ao tráfico de drogas e à criminalidade em municípios de menor porte, contribuindo para a manutenção da ordem e da segurança pública em toda a região.

MOTORFEST 2026 promete movimentar pirapora com grande público

A cidade de Pirapora se prepara para receber um dos eventos mais aguardados do calendário regional: o Motorfest 2026. Com expectativa de grande público e forte impacto econômico, o evento será realizado entre os dias 17 e 20 de abril, na tradicional Praça de Eventos da Orla Fluvial, reunindo motociclistas, turistas e moradores em uma programação diversificada que une cultura, lazer e entretenimento.

A iniciativa conta com o apoio da Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC) e da Empresa Municipal de Turismo (EMUTUR), reforçando o compromisso do município com a promoção de eventos que fomentem o turismo e a economia local. O Motorfest já se consolidou como um dos principais encontros motociclísticos da região, atraindo participantes de diversas partes do país.

Entre os destaques da programação está o tradicional Encontro Nacional dos Motociclistas, que reúne dezenas de motoclubes vindos de diferentes cidades e estados, fortalecendo o intercâmbio cultural e a paixão pelo motociclismo. Além disso, o evento contará com uma estrutura ampliada

para receber o público, incluindo área de camping, exposições temáticas, praça de alimentação e espaços destinados a atividades culturais.

De acordo com o Moto Clube Dourados do Asfalto, organizador do evento, a edição deste ano promete uma agenda ainda mais atrativa, especialmente por anteceder o feriado de Dia de Tiradentes, comemorado em 21 de abril. A expectativa é de que o período prolongado contribua para aumentar o fluxo de visitantes na cidade.

A programação musical será um dos pontos altos do Motorfest, com apresentações de bandas de rock regionais, garantindo animação durante todos os dias do evento. Outro destaque é o Whelling Show, atração que reúne manobras radicais com motocicletas e costuma atrair grande público, especialmente entre os amantes de esportes sobre duas rodas.

Além das atrações culturais, o evento também aposta na diversidade gastronômica, com a presença de food trucks e uma estação de chopp, oferecendo ao público opções variadas de alimentação e lazer em um ambiente descontraído e familiar.

A organização estima que entre

10 mil e 15 mil pessoas passem pelo evento ao longo dos quatro dias, considerando não apenas os visitantes locais, mas também os motociclistas e turistas que chegam de outras regiões. Esse fluxo deve refletir diretamente na economia do município.

A projeção é de que o Motorfest 2026 movimentará cerca de R\$ 2 milhões em Pirapora, impulsionando setores como hospedagem, alimentação, combustíveis, comércio e prestação de serviços. Hotéis, pousadas, restaurantes e estabelecimentos comerciais já se preparam para a alta demanda, evidenciando o potencial do evento como vetor de desenvolvimento econômico.

Para a administração municipal e os organizadores, o Motorfest vai além do entretenimento: trata-se de uma oportunidade estratégica para fortalecer o turismo, valorizar a cultura local e promover a integração entre visitantes e a comunidade.

Com uma programação diversificada e estrutura preparada para receber um grande público, o Motorfest 2026 reforça o protagonismo de Pirapora no cenário de eventos do Norte de Minas, consolidando-se como uma vitrine para o potencial turístico e econômico da região.



Seguros para empresas ganham força em Minas em meio ao avanço de obras e novos projetos

Dados da Susep indicam crescimento do setor, com destaque para linhas ligadas à atividade econômica e contratos empresariais

Minas Gerais vive um novo ciclo de investimentos em infraestrutura, expansão empresarial e retomada de obras públicas e privadas. Esse movimento começa a impactar diretamente o mercado de seguros corporativos, que cresce acima da média em linhas associadas à execução de contratos, transporte, ativos produtivos e gestão de riscos.

Dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) mostram que o mercado de seguros no estado cresceu 10,9% em 2025, com destaque para produtos diretamente ligados à atividade econômica. Seguros de responsabilidade civil avançaram 16,3%, enquanto as coberturas de transporte tiveram alta de 15%, refletindo o aumento da circulação de mercadorias e a maior complexidade das operações empresariais. Já os seguros patrimoniais cresceram acima de 30%, acompanhando a ampliação de ativos e investimentos produtivos.

O crescimento chama a atenção especialmente no segmento corporativo, em que contratos mais robustos, exigências de garantias e aumento do risco jurídico têm levado empresas a buscar soluções mais completas de proteção. Seguros como Garantia e Riscos de Engenharia, tradicionalmente associados a obras e projetos de médio e grande porte, aparecem entre os produtos com maior avanço no estado.

Seguradoras com forte presença regional confirmam o movimento. A Tokio Marine, por exemplo, registrou crescimento de 13,2% em sua carteira de seguros empresariais em Minas Gerais em 2025, com destaque para o Seguro Garantia, que avançou 82%, e para Riscos de Engenharia, com alta de 47%, ambos diretamente relacionados à execução de obras e contratos.

“O crescimento da demanda por seguros corporativos em Minas não está ligado apenas ao volume de obras, mas à complexi-

dade dos contratos e ao aumento das exigências de governança. As empresas estão operando com valores mais altos, prazos mais longos e maior exposição jurídica, o que torna o seguro uma ferramenta estratégica de gestão de riscos, e não apenas uma formalidade contratual”, avalia Andreia Padovani, Diretora Comercial Regional Minas Gerais da Tokio Marine.

O cenário econômico reforça essa tendência. Estão previstos mais de R\$ 100 bilhões em investimentos em infraestrutura no estado, além de R\$ 500 bilhões em aportes privados atraídos desde 2019, segundo dados do Ministério dos Transportes e do Governo de Minas Gerais, respectivamente. A expectativa do setor é que a demanda por seguros corporativos e patrimoniais siga aquecida ao longo de 2026, acompanhando a continuidade dos projetos e o amadurecimento da gestão de riscos nas empresas mineiras.



Professor da Unimontes participa de Encontro Estratégico para Fortalecimento da Cadeia do Pescado

O fortalecimento da cadeia produtiva do pescado em Minas Gerais esteve no centro de um importante encontro realizado na última terça-feira (14), em Belo Horizonte. Entre os participantes, esteve o professor Nelson Delvaux Júnior, do Departamento de Ciências Agrárias do campus da Universidade Estadual de Montes Claros em Janaúba, que levou contribuições relevantes para o avanço do setor no estado.

A iniciativa foi promovida pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com o Comitê Gestor do Polo do Pescado das Gerais e a Agência de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável do Brasil. O encontro teve como principal objetivo identificar demandas prioritárias,

avaliar ações já em curso e discutir estratégias para impulsionar o desenvolvimento da aquicultura nos municípios envolvidos.

Realizado na Cidade Administrativa — sede do Governo de Minas Gerais —, o evento reuniu representantes de importantes instituições ligadas à pesquisa, extensão e desenvolvimento rural. Estiveram presentes técnicos e especialistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, além de docentes e pesquisadores de universidades como a Universidade Federal de Minas Gerais e a própria Unimontes, entre outros órgãos públicos e representantes do setor produtivo.

A reunião foi conduzida pelo secretário de Estado de Agricultura, Thales Fernandes, e contou com a participação de diversos atores estratégicos, reforçando o caráter integrado das ações voltadas ao desenvolvimento da cadeia do pescado em Minas Gerais.

Durante o encontro, o professor Nelson Delvaux destacou a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elemento fundamental para o crescimento sustentável da aquicultura. Ele apresentou a estrutura e as atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Atividades Sustentáveis na Aquicultura (LASA), vinculado à Unimontes, ressaltando o papel do espaço na formação de profissionais qualificados e no suporte a projetos acadêmicos e científicos.

“O LASA tem um papel estraté-

gico tanto na formação de profissionais quanto no apoio à pesquisa e à extensão. Nosso objetivo é fortalecer essa estrutura para melhor atender à comunidade acadêmica e ampliar nossa atuação junto à agricultura familiar”, afirmou o docente durante sua participação.

Além disso, foram discutidas as necessidades de ampliação da infraestrutura do laboratório, com foco no atendimento à crescente demanda por qualificação técnica e assistência aos produtores, especialmente aqueles ligados à agricultura familiar, segmento considerado essencial para o desenvolvimento regional.

Outro ponto de destaque foi o potencial de contribuição do laboratório e da universidade no apoio direto aos produtores, ofere-

cendo suporte técnico qualificado e incentivando o processamento do pescado, o que agrega valor à produção e fortalece a cadeia produtiva”, destacou.

Com formação sólida, Nelson Delvaux Júnior é doutor em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa e mestre em Zootecnia pela própria Unimontes, acumulando experiência nas áreas de Biologia Celular, Bioquímica, Farmacologia Aplicada à Zootecnia e Química Analítica.

O encontro reforça o compromisso das instituições mineiras com o desenvolvimento sustentável da aquicultura, apostando na integração entre conhecimento científico, políticas públicas e atuação dos produtores como caminho para o fortalecimento da cadeia do pescado no estado.



Venha
saborear
a **MELHOR**
JANTINHA
da cidade.

ESPETOS • PORÇÕES
CALDOS

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

LIBERTADORES

Ex-goleiro sai em defesa de Matheus Cunha após derrota do Cruzeiro no Mineirão

Evento será realizado no dia 28 de maio e reunirá instituições e lideranças do setor da construção civil do Norte de Minas

A derrota do Cruzeiro por 2 a 1 para a Universidad Católica, na noite de quarta-feira (15), no Mineirão, em Belo Horizonte, pela segunda rodada do Grupo D da Copa Libertadores da América, segue repercutindo entre comentaristas e torcedores. Um dos principais pontos de debate foi a atuação do goleiro Matheus Cunha, alvo de críticas após sofrer dois gols em jogadas aéreas.

O ex-goleiro Ronaldo Giovanelli saiu em defesa do arqueiro celeste e isentou o jogador de responsabilidade direta nos lances que definiram o resultado da partida. Durante participação no programa Jogo Aberto, da Band, o comentarista destacou falhas do sistema defensivo do Cruzeiro, especialmente na marcação dentro da área.

“Matheus Cunha está certo. Os caras da defesa têm que marcar. O jogador adversário cabeceou sozinho. Ele vai sair do gol para jogar na zaga? Toda hora a gente bate

nele, mas e os zagueiros?”, afirmou Giovanelli, que vestiu a camisa do clube mineiro em 1999.

Gols em falhas defensivas

Os dois gols da equipe chilena tiveram origem em jogadas pelo alto, evidenciando fragilidades na bola aérea da defesa cruzeirense. Aos 29 minutos do primeiro tempo, o atacante Giani subiu livre na área após cobrança de escanteio e abriu o placar no Mineirão.

Já nos acréscimos da etapa final, aos 48 minutos, o meio-campista Jimmy Martínez voltou a aproveitar a desorganização defensiva do Cruzeiro. Ele apareceu sem marcação e cabeceou para o gol. A bola ainda passou por baixo das pernas de Matheus Cunha antes de balançar as redes, decretando a vitória da Universidad Católica.

Após a partida, o goleiro também comentou os lances e reforçou que pouco poderia ter feito diante

das circunstâncias. A avaliação encontra respaldo em parte da crítica esportiva, que aponta a necessidade de ajustes no posicionamento e na marcação da defesa celeste.

Situação no grupo preocupa

Com o resultado negativo, o Cruzeiro caiu para a terceira colocação do Grupo D, somando três pontos. A liderança é do Boca Juniors, que tem seis pontos. A Universidad Católica também soma três, mas leva vantagem nos critérios de desempate, especialmente no saldo de gols.

Na lanterna está o Barcelona de Guayaquil, ainda sem pontuar na competição.

O próximo compromisso do Cruzeiro na Libertadores será justamente contra o Boca Juniors, em confronto decisivo marcado para o dia 28 de abril, novamente no Mineirão. A partida é vista como fundamental para as pretensões do



clube mineiro de avançar às fases eliminatórias.

Momento de Matheus Cunha

Aos 24 anos, Matheus Cunha assumiu recentemente a titularidade da equipe após a lesão grave no joelho

esquerdo do experiente goleiro Cássio, que segue sem previsão de retorno. Revelado pelo Flamengo, o jovem arqueiro soma 10 partidas pelo Cruzeiro, com 13 gols sofridos.

Apesar das críticas recentes, o goleiro tem recebido respaldo

interno e externo, especialmente diante das circunstâncias defensivas enfrentadas pela equipe. A expectativa é de que o setor seja ajustado nos próximos jogos, em busca de maior solidez na sequência da competição continental.

INVICTO NO UFC

“Homem-Aranha” equatoriano inspira jovens e se torna símbolo de superação em cidade marcada pela violência

O fenômeno de Ultimate Fighting Championship (UFC) ganhou um novo protagonista na América do Sul. Aos 26 anos, o lutador equatoriano Michael Morales, conhecido como “Spiderman”, vem conquistando não apenas vitórias dentro do octógono, mas também a admiração de uma geração inteira em seu país de origem.

Natural de Pasaje, uma cidade tropical próxima ao Oceano Pacífico e marcada por altos índices de violência, Morales se tornou um verdadeiro ícone local. Sua trajetória de sucesso mudou a perspectiva de muitas crianças da região, que passaram a enxergar nas artes marciais mistas uma alternativa de futuro — antes dominado quase exclusivamente pelo futebol.

De cidade violenta a berço de um ídolo

Pasaje, localizada na província de El Oro, enfrenta desafios sociais significativos, incluindo a presença de organizações criminosas e a falta de oportunidades para jovens. Nesse cenário, a ascensão de Morales representa mais do que sucesso esportivo: é vista como um caminho possível para escapar da vulnerabilidade.

Murais espalhados pela cida-

de retratam o lutador em ação, eternizando sua imagem como herói local. Em bairros humildes, ele é lembrado como o garoto que, apesar das dificuldades, encontrou no esporte disciplina e propósito.

Filho de Katy Hurtado, ex-judoca faixa-preta, Morales teve no ambiente familiar o primeiro contato com as lutas. Foi sob a orientação da mãe que ele começou a treinar ainda criança, desenvolvendo habilidades que mais tarde o levariam ao topo do MMA mundial.

Invencibilidade e destaque no octógono

Dentro do UFC, Morales construiu uma trajetória impressionante. Invicto na carreira profissional, ele soma 19 vitórias na categoria meio-médio, sendo 14 delas por nocaute — números que o colocam entre os atletas mais promissores da organização.

Sua combinação de força, velocidade e inteligência tática chamou a atenção de especialistas, que já o apontam como potencial candidato ao cinturão da divisão. O próprio lutador não esconde a ambição: quer se tornar campeão mundial.

Atualmente radicado em Ti-

juana, no México, Morales mantém rotina intensa de treinos e preparação. Em entrevistas, ele destaca o papel fundamental da mãe em sua formação, dentro e fora do esporte. “A única chave para as minhas vitórias é a minha mãe, que sempre cuidou de mim”, afirmou.

Identidade, cultura e inspiração

O apelido “Spiderman” não é apenas uma referência ao universo dos super-heróis, mas também um símbolo de identidade. Morales se identifica com Miles Morales, versão afro-latina do Homem-Aranha, e ocasionalmente utiliza a máscara preta associada ao personagem.

Essa conexão cultural fortalece sua imagem entre jovens, especialmente aqueles que se veem representados em sua história. Além disso, o lutador carrega no braço esquerdo uma tatuagem em homenagem à mãe, reforçando o vínculo familiar que marcou sua trajetória.

Impacto no esporte equatoriano

Tradicionalmente conhecido por sua paixão pelo futebol e, mais recentemente, pelo ciclismo — impulsionado por nomes

como Richard Carapaz —, o Equador começa a abrir espaço para o MMA. E grande parte dessa transformação está diretamente ligada ao sucesso de Morales.

Seu desempenho tem impulsionado academias, despertado o interesse de novos praticantes e ampliado a visibilidade do UFC no país. Inspirado por essa expansão, o lutador criou uma agência voltada à representação de talentos, com o objetivo de

abrir portas para outros atletas equatorianos.

“Quero que os atletas tenham as oportunidades que eu não tive”, afirmou.

Próximo desafio e futuro promissor

O próximo grande desafio de Morales já está marcado: ele enfrentará o campeão da categoria, o russo Islam Makhachev, em julho. O confronto pode representar o passo de-

cisivo rumo ao cinturão dos meio-médios.

Enquanto se prepara para a luta mais importante de sua carreira, Morales segue carregando consigo o orgulho de sua cidade natal e a responsabilidade de ser inspiração para milhares de jovens.

De Pasaje para o mundo, o “Homem-Aranha” equatoriano continua tecendo sua própria história de superação — dentro e fora do octógono.



João Fonseca encara Ben Shelton nas quartas do ATP de Munique: veja horário e onde assistir

O jovem talento brasileiro João Fonseca volta à quadra hoje para um dos maiores desafios de sua ainda curta carreira profissional. O carioca enfrenta o norte-americano Ben Shelton, atual número 6 do mundo e cabeça de chave número 2 do torneio, pelas quartas de final do ATP 500 de Munique.

A partida está marcada para começar às 8h20 (horário de Brasília) e será a terceira do dia na quadra central, após os confrontos entre Flávio Cobolli x Vit Kopriva e Alexander Zverev x Francisco Cerúndolo. O duelo promete ser um dos mais aguardados da rodada, colocando frente a frente duas das jovens promessas mais empolgantes do circuito mundial.

Onde assistir

O confronto entre João Fonseca e Ben Shelton terá transmissão ao vivo pela ESPN, na TV fecha-

da, e também estará disponível via streaming na plataforma Disney+.

Caminho até as quartas

Para chegar entre os oito melhores do torneio disputado no saibro alemão, João Fonseca teve uma campanha consistente e convincente. Na estreia, superou o chileno Alejandro Tabilo por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/1) e 6/3 — resultado que marcou sua primeira vitória sobre o adversário em três confrontos.

Nas oitavas de final, o brasileiro manteve o bom nível e venceu com autoridade o francês Arthur Rinderknech, também por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/2. O desempenho sólido reforça o bom momento do jovem de 19 anos, que segue em ascensão no ranking da ATP.

Do outro lado, Ben Shelton

também confirmou o favoritismo em sua trajetória até as quartas. O norte-americano eliminou o compatriota Emilio Nava na primeira rodada, em uma partida equilibrada decidida em três sets. Já nas oitavas, venceu o belga Alexander Blockx por 2 sets a 0, mostrando consistência e força mental.

Duelo de gerações e estilos

Apesar da diferença no ranking — Shelton ocupa a sexta posição, enquanto Fonseca aparece na 35ª colocação —, o confronto é cercado de expectativa. Isso porque o brasileiro vive apenas sua segunda temporada no circuito profissional e já demonstrou capacidade de competir em alto nível contra adversários mais experientes.

Fonseca, inclusive, já alcançou a 24ª colocação no ranking mundial em pouco tempo, consolidando-se como uma das maiores promessas

do tênis brasileiro recente. Seu estilo agressivo, aliado à maturidade precoce em quadra, tem chamado a atenção de especialistas e torcedores.

Shelton, por sua vez, é conhecido pela potência no saque e agressividade no fundo de quadra, características que o tornam um adversário perigoso, especialmente em momentos decisivos.

Sequência da temporada

Independentemente do resultado em Munique, João Fonseca já tem um calendário intenso pela frente na temporada europeia de saibro. Entre os próximos compromissos estão o Masters 1000 de Madri, o Challenger de Aix-en-Provence (em caso de eliminação precoce na Espanha), o Masters 1000 de Roma e o tradicional Roland Garros, principal torneio do

piso.

A partida contra Shelton representa mais do que uma vaga na semifinal: é também uma oportu-

nidade para Fonseca medir forças com a elite do tênis mundial e consolidar seu nome entre os principais jovens talentos do esporte.





AGORA SERÁ A VEZ DA BAIANEIRA



Mês de abril agitado com muitos eventos importantes. Mas um que já vem movimentando todo Norte de Minas é a famosa BAIANEIRA. Dia 25 teremos novamente a maior MICARETA DE MINAS, no Parque de Exposições. O dinâmico trio formado pelos GÊMEOS, Sérgio e Rogério Athayde e o jovem empresário Nando Nobre que comanda a forte empresa VISION promete superar dia 25. Já estamos formando grupos como este no ano passado, onde estou com Eduardo Coelho, Maitê - Leo Colares, Ludmilla Muratori e César Souto.



O PREFEITO Guilherme Guimarães foi festejadíssimo por todos na "Feijoada do Theo". Na foto com as amigas, Tânia Martins e Márcia Sá que vieram de Beagá me prestigiar.



LÚCIO e Cristina Peres Amaral na pista sob o som da espetacular banda BAILE DO PACCO.



MINHA querida irmã Terezinha Paulino toda feliz com os filhos, Reínilson com Sandra e a filha, Maria Clara.



FIQUEI muito feliz com o reaparecimento do jornalista George Silveira que foi um dos melhores editores que já tive. Na mesa com Fernando Thomaz e Antônio Carlos Furtado.



RECEBENDO Carlos Corrêa e Cibele Athayde.



FAZENDO pose em frente ao painel com Rosângela Silveira.



COM Alexandre Colares e a sua sempre linda, Maristela.



OUTROS queridos amigos: Wagner e Vandete Gomes Santana.

VAP & VIP

FOI DOS MAIS BELOS o debut de MELLYSSA Leite Oleno. Estou esperando as fotos para comentar com detalhes...

PELO VISTO o frio já está começando pois, pela manhã, quando vou para academia sempre estou com agasalho. Há previsão de que teremos um inverno bem frio. E Brevemente estarei lançando "Campanha do Frio".

CONTINUO recebendo cumprimentos e até flores pelo grande sucesso que foi "FEIJOADA DO THEO". Foi muito trabalho e stress mas valeu a pena.

ONTEM como acontece todos os anos vacinei contra a gripe. Agora só falta tomar a vacina contra pneumonia.

PARA FINALIZAR: "A vida é feita de dias comuns, mas a alegria transforma cada um deles em algo especial. Às vezes, não é sobre esperar o momento perfeito, mas sobre fazer o momento presente valer a pena".

DEBATE

O debate sobre a jornada de trabalho volta ao centro da agenda. O governo acena com o fim do modelo 6x1 e defende abrir espaço para negociações que ajustem a carga semanal às realidades de cada setor. A proposta busca reduzir a rigidez e permitir escalas mais flexíveis, como 4x3, mas esbarra em um velho problema: a fragilidade da negociação coletiva no Brasil.

CAUTELA

A leitura exige cautela: há diferenças de mercado, intervenção estatal e capacidade de produção. Ainda assim, o retrato é claro. Magda Chambriard sofre pressão governamental para frear os aumentos. Subsídios, controle de preços e atuação da Petrobras amortecem o choque no curto prazo. O custo, porém, tende a migrar — seja para o caixa da empresa, seja para as contas públicas.

HOMENAGEM MERECIDA

Estou recebendo aqui um convite enviado pelo Presidente da Assembleia Legislativa Tadeu Leite, para a reunião especial requerida pelo Deputado Gustavo Santana com o objetivo de homenagear o renomado jornalista PAULO CÉSAR OLIVEIRA pelos seus mais de 50 anos de jornalismo. Para quem não sabe, eu comecei junto com PCO no jornalismo como interino. Eu e Márcio Figueiredo no "Jornal Diário de Montes Claros e PCO no "Gazeta" me parece do então colunista Paulo Braga. Pco foi para Beaga e eu fiquei aqui já como titular de colunas e também em Beaga nos antigos Diário de Minas, Jornal de Minas e por várias décadas no "Hoje em Dia". Paulo se tornou um dos jornalistas mais importantes do País e me deu muita força.

FILME ESPERADO

O filme Dark Horse em tradução livre, tem lançamento marcado para 11 de setembro de 2026. O cronograma coloca a estreia perto do período eleitoral brasileiro. Jim Caviezel, intérprete de Jair Bolsonaro, confirmou a data em postagens nas redes sociais. A narrativa segue os eventos da campanha presidencial de 2018. O atentado a faca em Juiz de Fora, Minas Gerais, ocorrido em ato público, é um dos momentos mais esperados da trama.

MAIS FERIADO

VEM aí 21 de abril, dia do Trabalhador e muitos outros feriados, quase todos numa sexta ou segunda-feira. Todo mundo vai "enforçar" os dias livres para curtirem praias e cidades históricas.